

PLANO DE MANEJO FLORESTAL





SUMÁRIO

1	Introdução	4
2	Apresentação	4
3	Política de Gestão	5
4	Missão	5
5	Uso do Solo – Região de Abrangência	6
6	Sistema de Gestão Florestal	7
7	Benefícios da Floresta	11
8	Responsabilidade Socioambiental	11
9	Responsabilidade Ambiental	14
10	Monitoramentos, Pesquisas e Parceria	16
11	Resolução de Conflitos	18
12	Canais de Comunicação e Diálogo	18

1. INTRODUÇÃO

O plano de manejo florestal é uma ferramenta utilizada pela empresa no planejamento das atividades florestais e descreve os objetivos, as responsabilidades, as práticas e as estratégias para alcançar a sustentabilidade do manejo florestal praticado pela Florestal Mostardas Ltda.

O Plano de Manejo possui os seguintes objetivos específicos:

- Apresentar de forma clara as políticas da empresa para as áreas Florestal, Ambiental e Social, demonstrando as boas práticas de manejo florestal adotadas, baseadas em sua visão de sustentabilidade;
- Contribuir para a compreensão pelos colaboradores da empresa e demais partes interessadas sobre os aspectos técnicos, ambientais e sociais relativos ao seu processo de Gestão Florestal;

2. APRESENTAÇÃO

A Florestal Mostardas Ltda., empresa criada no ano 1995, é um empreendimento idealizado para manejar e produzir madeira de alta qualidade, de forma sustentável, respeitando o meio ambiente e gerando ganhos socioeconômicos importantes para a região onde está inserida.

Sediada no município de Mostardas no Litoral sul do Estado do Rio Grande do Sul, a empresa faz parte do Grupo MADEM, hoje com 67 anos de história, estando entre os maiores grupos florestais do Brasil, sendo líder mundial na fabricação de bobinas de madeira para indústria de cabos elétricos.



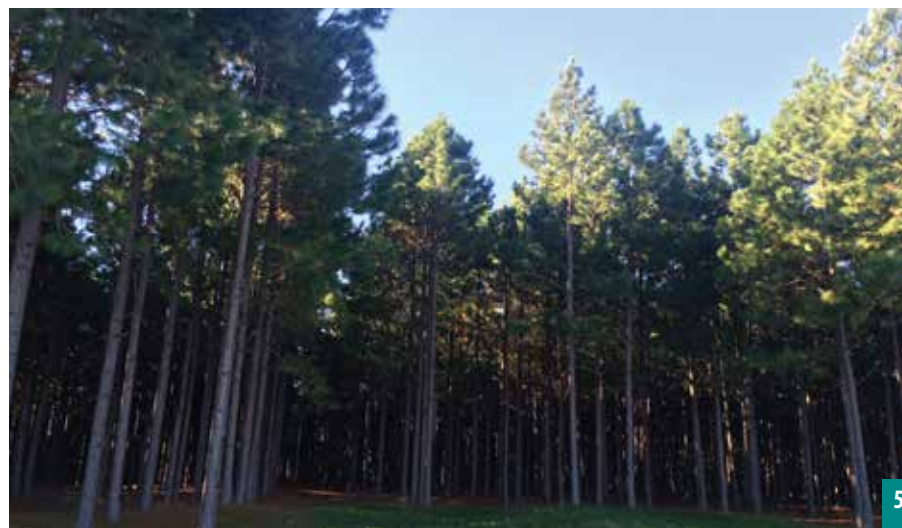
Sede da empresa localizada no Km 160 da Rodovia BR 101.

3. POLÍTICA DE GESTÃO

- Promover a gestão integrada da segurança, da saúde ocupacional, da ética, do respeito ao meio ambiente e da responsabilidade social.
- Conhecer, respeitar e praticar toda e qualquer legislação, norma ou regulamento aplicáveis aos aspectos da segurança, da saúde ocupacional, do meio ambiente, dos direitos humanos, da ética e da responsabilidade social em todas as atividades desenvolvidas e executadas pela Florestal Mostardas e pelas empresas prestadoras de serviço.
- Realizar as atividades atendendo a todos os Princípios e critérios do FSC, acordos internacionais e legislação pertinentes a nossa atividade.
- Prevenir, eliminar ou reduzir as situações de poluição e de riscos potenciais que possam comprometer a segurança, a saúde ocupacional e o bem estar individual e social.
- Manter diálogo permanente com clientes, fornecedores, colaboradores, comunidades e demais partes interessadas.

4. MISSÃO

- Gerar, de forma sustentável, retorno para os nossos acionistas,
- Desenvolver competência no manejo e na gestão de florestas renováveis.
- Desenvolver, Monitorar e aperfeiçoar continuamente os procedimentos administrativos, operacionais e normas de trabalho de todas as atividades desenvolvidas no Manejo Florestal.
- Criar oportunidades de desenvolvimento para nossos funcionários.
- Observar os princípios de desenvolvimento sustentável.
- Gerar desenvolvimento sócio – ambiental.

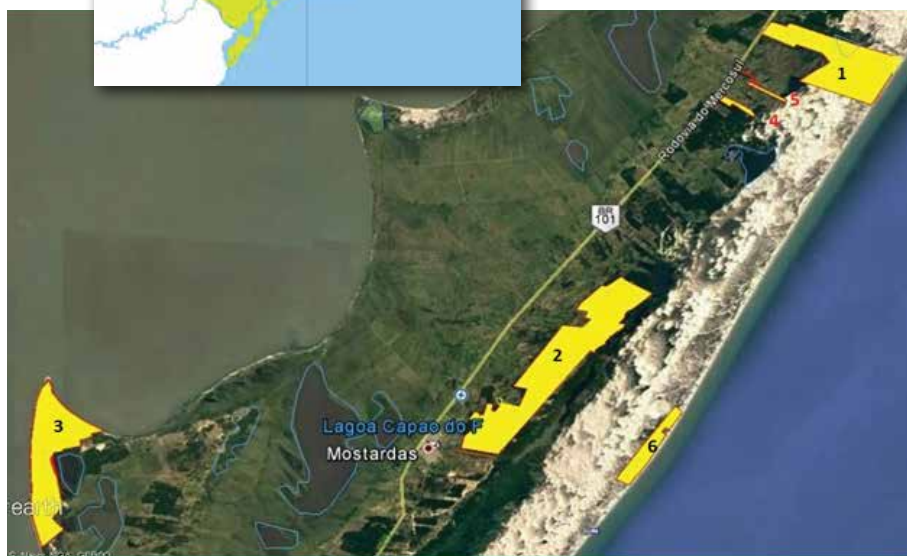


5. USO DO SOLO - REGIÃO DE ABRANGÊNCIA

As Propriedades que constituem a Unidade de Manejo Florestal (UMF) da Florestal Mostardas estão localizados na região denominada de Planície Costeira do Estado do Rio Grande do Sul, concentradas no município de Mostardas

A base florestal da empresa encontra-se distribuída em quatro Fazendas (hortos florestais):

- 1 – Fazenda Papagaio.
- 2 – Fazenda Costa de Cima.
- 3 – Fazenda Rincão.
- 4 – Fazenda São Simão
- 5 – Fazenda Poncho.
- 6 – Fazenda Pai João (Atividade florestal será encerrada – Será destinada para reserva legal)



Hortos florestais da Florestal Mostardas localizados no município de Mostardas-RS.

A empresa possui 7.991,59 ha localizados no município de Mostardas – RS, ocupando um percentual de 3,80% da área do total do município, onde 4.591,52 ha são de efetivo plantio de Pinus spp. sendo o restante ocupado por estradas, aceiros, campos arenosos, campos úmidos, vegetação nativa, áreas de preservação, área de reserva legal, conforme segue na Tabela abaixo.

Descrição	TOTAL	%		
	Área (ha)			
Área Plantios de Pinus	4.591,52	57,45	60,73	
Área Plantio Eucalipto	10,53	0,13		
Área Estradas, Aceiros e outros	251,25	3,14		
Áreas Naturais, APP, Reserva Legal	Campo úmido	703,85	8,81	39,27
	Campo Arenoso e Dunas	1.141,58	14,28	
	PRAD/Área em Recuper.	259,76	3,25	
	Vegetação Nativa em APP	123,73	1,55	
	Água (Superfície lagoas)	155,15	1,94	
	Pinus em APP (Passivo)	71,67	0,90	
	Área No Interior do PNL	251,84	3,15	
	Faixa 300 metros TCA	430,71	5,39	
Total	7.991,59	100	100	

6. SISTEMA DE GESTÃO FLORESTAL

O Sistema de gestão contempla todos os processos relacionados a produção de madeira, desde o planejamento técnico e ambiental antes do plantio, passando por todas as etapas do manejo até chegar ao momento da colheita, buscando a manutenção e melhoria das condições ambientais, sociais e econômicas envolvidas nesta gestão.

As atividades relativas e cada etapa do manejo estão descritas detalhadamente em procedimentos operacionais e instruções de trabalho.

6.1 | SISTEMA E OBJETIVOS DO MANEJO

O sistema de manejo praticado é misto conciliando o plantio de mudas com a condução da regeneração, e/ou reforma (replantio) após a realização do corte final.

O Objetivo é produzir madeira com alta qualidade, proveniente de florestas comerciais, de forma sustentável, utilizando sempre que possível, a melhor tecnologia disponível, observando a sustentabilidade econômica, social e ambiental, com foco na melhoria contínua de nossos processos.

6.2 | ESPÉCIE MANEJADA

O Sistema adotado pela empresa baseia-se na silvicultura e manejo de espécies de *Pinus* spp. (aprox. 4.591 hectares) sendo utilizado predominantemente a espécie *Pinus elliottii*, espécie de excelente adaptação às condições de clima e solo da região e que em termos de qualidade atende a todas as características físico e mecânicas desejadas para a madeira que será produzida. Possui também aproximadamente 10 hectares manejados com espécies de Eucalipto, plantados com o objetivo principal de ter madeira para construção de pontes e cercas nas fazendas da empresa.

As Áreas florestais da empresa se originaram de plantios feitos pela empresa FLOPAL no período de 1970 a 1980, em áreas licenciadas, através de projetos de reforestamento aprovados e autorizados pelo então IBDF, atual IBAMA, através do programa federal de incentivos fiscais.

Ao iniciar a segunda rotação destas áreas, após a primeira colheita, já na década de 90, deparou-se, com a capacidade de germinação espontânea do banco de sementes depositado no solo da floresta. Adaptando-se a nova realidade, foram desenvolvidas técnicas de manejo no sentido de aproveitar este potencial na formação de novos povoamentos, partindo para o conceito de rigorosa seleção fenotípica de indivíduos, conciliando a metodologia adotada com a viabilidade econômica do manejo.



Sequência de fotos com diferentes fases de povoamentos provenientes da regeneração do *Pinus elliottii* na Floresta Mostardas.

6.3 | ROTAÇÃO

A rotação das florestas no sistema de manejo praticado é de aproximadamente 20 anos, com a realização de 2 desbastes e posterior corte raso. Considerando diversos fatores que envolvem o crescimento do Gênero *Pinus* e aliados às condições de mercado, o tempo de rotação pode ser elevado ou reduzido.

6.4 | PLANEJAMENTO DA PRODUÇÃO

As Atividades de manejo são desenvolvidas com base no planejamento estratégico da empresa. O Planejamento de Produção é ajustado baseado no índice de crescimento proveniente dos inventários florestais contínuos, e tendo como princípio a produção de forma sustentada das florestas.

A capacidade estimada de produção sustentada dos plantios florestais da empresa, levando em conta a manutenção permanente dos estoques, garantindo a continuidade no fornecimento de matéria-prima de maneira constante, permite uma colheita da ordem de 100.000 m³/ano.

Os objetivos do Planejamento Florestal são:

- Garantir o abastecimento de madeira a médio e longo prazo para nossos principais clientes, de forma sustentada, minimizando os custos e aumentando as características produtivas e qualitativas dos plantios de *Pinus*.
- Garantir a qualidade das informações referentes às terras e florestas da empresa, propondo e viabilizando tomadas de decisões operacionais, táticas e estratégicas.
- Garantir um plano operacional otimizado, considerando os preceitos de manejo sustentado, a segurança dos colaboradores, e obedecendo os aspectos sociais e ambientais.
- Garantir um adequado uso do solo por meio de um eficiente sistema de planejamento de uso da terra.

6.5 | COLHEITA E ESTRADAS

O correto planejamento e a qualidade na execução das operações envolvidas são determinantes sobre o custo total da madeira entregue nos clientes.

Da mesma forma, são relevantes os aspectos ambientais envolvidos, o que determina que as operações sejam cercadas de medidas que visam minimizar possíveis impactos sobre o meio ambiente.

Todos os serviços de colheita possuem procedimentos operacionais e de segurança, e são monitorados pela empresa. Com base no planejamento anual de colheita, são estabelecidos os micro planejamentos por talhão e definidas as ações a serem implementadas ao longo do ano. Com a sequência de corte estabelecida, são definidos os investimentos anuais em obras de arte e estradas necessárias para viabilizar as operações de colheita e o escoamento da madeira.

A colheita é realizada de forma totalmente mecanizada, conforme descrito a seguir:

- Sistema de toras Curtas (Cut-to-length), a árvore é processada no local da derrubada, sendo extraída para a margem da estrada em forma de toras. O corte e processamento das árvores é realizado com equipamento tipo Harvester, desgalhe e traçamento (seccionamento em toras), no interior do talhão, e baldeio utilizando tratores agrícolas com grua e reboques auto-carregáveis.



Sequência de fotos com diferentes etapas da colheita: corte, seccionamento e baldeio, em operação de Desbaste.

As estradas são planejadas de modo a favorecer a implantação das florestas, proteção e combate a incêndios florestais e a logística de manutenção da floresta plantada.

Este planejamento é realizado levando em conta as características e condições locais, de forma a viabilizar a trafegabilidade e o acesso as fazendas.

6.6 | CONTROLE DE DISSEMINAÇÃO

O Controle da disseminação de sementes inclui Áreas de Conservação Ambiental (APPs e RL), bem como Áreas Circunvizinhas aos hortos florestais.

A FLORESTAL MOSTARDAS ao detectar a presença de árvores de *Pinus spp.*, plantadas e/ou em ocorrência por dispersão ou regeneração natural, em áreas identificadas e mapeadas como de Conservação Ambiental – Áreas de Preservação Permanente (APPs) e de Reserva Legal (RL), desenvolve um procedimento padrão para retirar (ou colher) estas árvores e manejar estas áreas.

Em casos de ocorrência de disseminação em APPs, dependendo do porte das árvores, deverá ser apresentado ao órgão estadual competente (DEFAP/SEMA) solicitação para análise e posterior autorização de corte (retirada) de árvores.

Em relação às propriedades vizinhas, como ação mitigadora destas eventuais dispersões, a empresa vem trabalhando na identificação e mapeamento de todos os lindeiros, onde em contato com os proprietários, primeiramente buscamos esclarecer os aspectos legais sobre o assunto, consulta-se sobre as intenções do proprietário, e após tratamos sobre a possibilidade de Controle de Dispersão que possa ter germinado em sua propriedade. Observando que em áreas de vizinhos, a roçada/corte de árvores será realizado somente quando autorizado pelo proprietário.

6.7 | PREVENÇÃO E COMBATE DE INCÊNDIOS FLORESTAIS

O programa de prevenção e combate a incêndios florestais tem como objetivo estabelecer e ordenar as atividades de prevenção, detecção e combate a incêndios florestais nas propriedades da empresa.

A prioridade do sistema está voltada para as ações preventivas, sendo realizados serviços de vigilância de forma periódica, visando a redução da ocorrência de incêndios que possam provocar danos ao patrimônio florestal e ambiental da empresa.

São parte integrante do programa de prevenção e combate a incêndios florestais as seguintes ferramentas:

- Procedimento Operacional Específico.
- Mapas operacionais da empresa demarcando os pontos de captação de água.
- Estradas internas em bom estado de conservação, com aceiros livres de acúmulo de materiais combustíveis como vegetação seca, galhos e folhas, principalmente durante as épocas quentes e secas do ano.
- Equipamentos para combate a incêndios e EPI's, disponíveis em todas as fazendas e em boas condições de uso.
- Treinamento contínuo dos funcionários quanto ao procedimento operacional de combate a incêndios florestais.



Tanque móvel utilizado para combate à incêndios.

7. BENEFÍCIOS DA FLORESTA

O manejo florestal desenvolvido pela empresa FLORESTAL MOSTARDAS possui consequências positivas, tendo alcance nas dimensões econômicas, sociais e ambientais. Sendo importante frisar que as florestas plantadas fornecem muito mais do que apenas recursos madeireiros.

Benefícios Sociais:

- Oportunidades de Emprego
- Incremento da economia regional, por meio da preferência por fornecedores locais e regionais
- Desenvolvimento socioregional por meio dos programas sociais e ambientais da empresa.
- Aprimoramento da mão de obra própria e terceirizada, a partir de programas de treinamento.

Benefícios Ambientais:

- Proteção das bacias hidrográficas e dos cursos de água
- Redução da poluição do ar
- Regulação climática
- Manutenção da biodiversidade
- Aumento da fertilidade do solo e da reciclagem de nutrientes
- Menor oscilação de temperatura do solo
- Fixação atmosférica do gás carbônico (CO₂)
- Aumento do teor de matéria orgânica (MOS) e de carbono do solo
- Maior infiltração da água e reposição da água subterrânea
- Aumento da atividade biológica do solo
- Possibilidade de uso em pequenas propriedades rurais
- Auxílio na redução da emissão de CO₂ e de outros GEE
- Aumento da produtividade agrícola e da renda do produtor rural

8. RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

8.1 | RESPONSABILIDADE SOCIAL E IMPACTOS SOCIAIS DA ATIVIDADE

A gestão social da empresa é voltada a todos os funcionários e familiares e visa garantir o bem estar dos funcionários aprimorando continuamente os cuidados e a atenção para com a melhoria da qualidade de vida.

As atividades de manejo florestal desenvolvidas trazem, direta e indiretamente, impactos nas comunidades onde a empresa atua. A empresa desenvolve estudos para identificar os impactos resultantes do manejo praticado, com o objetivo de desenvolver ações de interação com essas comunidades, mitigando os efeitos negativos e potencializando os impactos positivos.

Os levantamentos se baseiam em entrevistas de campo, onde são identificados, os aspectos importantes em relação à atividade florestal.

A Florestal Mostardas busca manter boa comunicação e interação com a comunidade local, funcionários e colaboradores para que haja o diálogo sem barreiras e em casos de conflitos, que possam ser solucionados com a devida cordialidade. Através do diálogo contínuo, das caixas de sugestões, no escritório, ou no dia a dia do trabalho, os colaboradores podem entrar em contato com a empresa para manifestarem-se a respeito de qualquer assunto que julgarem pertinente

Outros meios de Comunicação utilizados pela empresa:

- Formulário de sugestões e reclamações para funcionários da empresa.
- Pesquisa de Boa Vizinhança.
- Avaliação de impactos socioambientais nas comunidades de entorno.
- Campo para contato no link: <http://www.madem.com.br/pt/contato/>.

8.2 | SEGURANÇA DO TRABALHO E SAÚDE OCUPACIONAL

A empresa considera a saúde e a segurança dos funcionários como um valor fundamental da organização. Para que as atividades sejam executadas de acordo com as normas de segurança, saúde e higiene no trabalho, são descritos nos procedimentos operacionais orientações e normas para a execução segura dos trabalhos. Além disso, são realizados, periodicamente, treinamentos com profissionais capacitados.

Os Procedimentos de segurança são aplicados a todos os funcionários, de todos os setores, sendo eles próprios ou terceiros.

É realizado o monitoramento frequente e treinamentos periódicos para funcionários próprios e terceiros, visando garantir o respeito às normas de segurança estabelecidas em todos os procedimentos operacionais.

8.3 | PROGRAMA DE TREINAMENTO ANUAL

Durante o ano são oferecidos diversos cursos em diversas áreas que buscam desenvolver os funcionários tanto no quesito de atividades aplicadas na empresa, quanto, cursos para desenvolvimento pessoal.

Boa parte dos cursos de capacitação são realizados com a parceria e apoio do SENAR (Serviço Nacional de

Aprendizagem Rural) juntamente com o Sindicato Rural de Mostardas.

Todos os trabalhadores florestais, próprios e terceiros envolvidos nas atividades de manejo da FLORESTAL MOSTARDAS, recebem capacitação para exercer sua função.

A empresa elabora Plano de Treinamento que contemple a capacitação e reciclagem dos trabalhadores de acordo com a função desempenhada, com foco no desenvolvimento da consciência crítica, objetivando a prevenção de acidentes ambientais no trabalho, a consciência sobre as questões ambientais e mudanças comportamentais no dia-a-dia do trabalhador.



Treinamentos diversos



Treinamentos diversos

8.4 | PROJETO ESCOLA FLORESTAL

Trata-se de um projeto de educação ambiental e social desenvolvido para a comunidade escolar da região. Tendo como público alvo alunos do Ensino Médio e Fundamental da região. O projeto tem como objetivos:

- Apresentar a empresa para a comunidade.
- Possibilitar a Comunidade Escolar interação e conhecimento com as atividades desenvolvidas pela empresa.
- Apresentar à comunidade informações sobre o setor de Florestas Plantadas.
- Desenvolver palestras e diálogos sobre educação ambiental, mitos e verdades sobre florestas plantada.
- Avaliar opiniões e conclusões dos alunos sobre as visitas realizadas.



Treinamentos Florestal Mostardas de Ginástica Laboral, Primeiros Socorros e diálogos de segurança



Apresentação das atividades executadas na empresa para escolas. / Alunos Lanchando no refeitório de campo / Visita de Campo com Alunos

8.5 | POVOS TRADICIONAIS

Em Mostardas existem três comunidades quilombolas: Casca, Colodianos e Teixeiras. A comunidade de Casca foi a primeira a receber o título de suas terras correspondendo, aproximadamente, à 1.208,7 ha, segundo a Relação de Títulos Expedidos às Comunidades Quilombolas INCRA (atualizada em janeiro de 2013). As demais ainda se encontram com o processo aberto.

A empresa Florestal Mostardas declara para os devidos fins e a quem possa interessar que após realizar pesquisa e consulta regional que todas as propriedades da empresa estão fora dos limites destas comunidades tradicionais, garantindo que as mesmas não apresentam atividades de nenhuma natureza em nossas propriedades. Declaramos ainda que respeitamos e reconhecemos os direitos costumários dos povos quilombolas existentes na região.

9. RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

A empresa Florestal Mostardas Ltda. planeja e executa suas atividades sempre buscando o respeito as legislações vigentes, sejam elas federais, estaduais ou municipais. Para tanto, continuamente todo o corpo técnico da empresa recebe a atualização das leis em formato digital, bem como no servidor de dados da empresa.

Os documentos ambientais como cadastros ambientais, licenças de porte e uso de motosserras, entre outros, são sempre atualizados e fornecidos em forma impressa aos encarregados das equipes para que o cumprimento das leis seja efetivo.

9.1 | MITIGAÇÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS

A Florestal Mostardas desenvolveu seus procedimentos operacionais de forma a reduzir os impactos ambientais. Ou seja, os funcionários ao serem treinados para a atividade a ser executada são treinados, também, para minimizar possíveis impactos ambientais.

Os simples cuidados abaixo ajudam a reduzir impactos nas áreas florestais:

- Evitar vazamentos, sempre carregar dentro do transporte ou em lugar de fácil acesso uma bacia de contenção para casos de vazamentos;
- Não deixar lixo na floresta, a Florestal Mostardas possui em suas frentes de trabalho recipientes para coleta de lixo;
- Não depositar lixos e demais resíduos, inclusive resíduos da colheita, em áreas de preservação permanente, reservas legais e demais áreas naturais.

9.2 | GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

A empresa possui o seu Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos elaborado para o controle da geração de resíduos, a separação de acordo com sua classe e para determinar a destinação correta destes.

A destinação de resíduos classificados como perigosos, no caso da empresa, resíduos contaminados com óleos ou graxas são transportados e destinados por empresas licenciadas pelo órgão ambiental.



Coleta seletiva de resíduos.

9.3 | UNIDADE DE CONSERVAÇÃO

A unidade de conservação, Parque Nacional da Lagoa do Peixe – PNL é reconhecida com sua respectiva zona de amortecimento e zonas de exclusão para plantios de espécies exóticas, nas áreas de influência direta e entorno imediato dos limites do PNL, sendo respeitada e considerada no manejo florestal da FLORESTAL MOSTARDAS.

10. MONITORAMENTOS, PESQUISAS E PARCERIAS

A empresa iniciou em 2014 as atividades de monitoramento ambiental visando obter parâmetros e indicadores relacionados, direta e indiretamente com as atividades de manejo florestal.

Estas informações servirão para nortear, quando necessário, melhorias nas ações futuras da empresa assegurando a sustentabilidade da atividade, bem como para demonstrar tanto os aspectos positivos quanto os negativos das operações realizadas.

10.1 | MONITORAMENTO DA DISSEMINAÇÃO DE SEMENTES

Avaliação da disseminação das sementes de *Pinus* spp. tem como objetivo quantificar e qualificar a relação de distância e quantidade de sementes disseminadas em área de campo limítrofe ao plantio comercial e no interior dos talhões de *Pinus*.

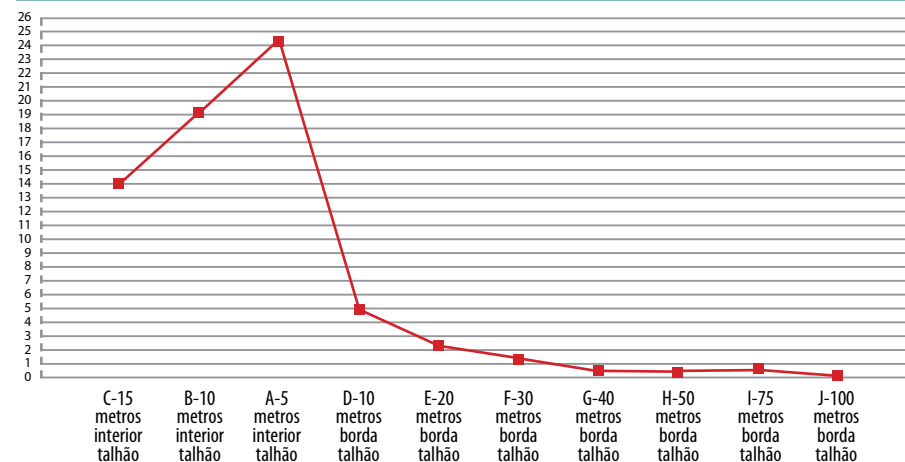
Os Resultados apresentados referente ao período deste monitoramento permitem realizarmos as seguintes conclusões / considerações:

- Naturalmente existe uma maior concentração de sementes dispersas no interior do povoamento florestal, representando entre 85 a 90 % do total das sementes coletadas nas amostras.
- Observa-se com muita clareza que a quantidade de sementes dispersas diminui com o aumento da distância em relação à borda do talhão.
- Considerando apenas a dispersão para fora do talhão, 72 % das sementes dispersas foram identificadas nos primeiros 20 metros em relação a borda do talhão, e 91% das sementes foram identificadas dentro de 50 metros em relação a borda do talhão.
- Seguindo estreita relação com a fenologia da espécie o período do ano com maior quantidade de sementes dispersas ocorre de forma concentrada nos meses de março e abril, representando cerca de 80 % da dispersão observada.
- Com base nos dados apresentados percebe-se que o controle da dispersão de povoamentos de *Pinus* merece a devida atenção e trata-se de uma atividade viável, e sendo realizado nos primeiros 50 metros da borda do talhão grade parte da situação estará adequadamente resolvida.



Aves avistadas nas áreas da Florestal Mostardas: Noivinha (*Xolmis irupero*); Chimango (*Milvago chimango*) Sabiá-Laranjeira (*Turdus rufigiventris*).

Número médio de sementes por tratamento



10.2 | MONITORAMENTO DE AVIFAUNA

O monitoramento de Avifauna é realizado em áreas de campo e áreas produtivas (Florestas de *Pinus* spp.) com o objetivo de comparar a presença de aves em áreas de campo e no interior dos povoamentos de *Pinus* spp.

Após dois anos de monitoramento (com campanhas realizadas a cada bimestre) foi encontrada a riqueza de 37 espécies, sendo que destas, 18 foram avistadas em ambos os tratamentos. Ressaltando que o índice de diversidade calculado não apresentou diferença significativa entre as áreas de campo e as florestas comerciais de *Pinus* spp, significando que as duas áreas alcançam índices de diversidades similares.

As espécies mais frequentes em áreas de campo são: Noivinha, Tico-tico e Rolinha-Picuí. Nas áreas de florestas são: Bem-te-vi, Tico-tico e Pombão.



Aves avistadas em campo e florestas de *Pinus* nas áreas da empresa: Pica-pau-do-campo (*Colaptes campestris*), Tico-tico (*Zonotrichia capensis*), Falcão-de-coleira (*Falco femoralis*).

10.3 | MONITORAMENTO DA VEGETAÇÃO

Levantamento Florístico e Fitossociológico em Área de Alto Valor de Conservação.

Objetivos:

- Conhecer a composição florística existente na Área de Alto Valor de Conservação.
- Estimar a diversidade e os aspectos fitossociológicos da vegetação existente na Área de Alto Valor de Conservação.
- Acompanhar as mudanças temporais da vegetação existente na Área de Alto Valor de Conservação.

10.4 | PESQUISAS E PARCERIAS

Através da Associação Gaúcha de Empresas Florestais – AGEFLOR, a empresa contribui e participa em dois projetos de pesquisa. Contribui financeiramente ao Fundo Nacional de Controle da Vespa-da-Madeira (FUNCEMA) e ao Programa Nacional de Controle à Vespa-da-Madeira (PNCVM), instituído através da Portaria 031/89 que aprova as ações de pesquisa e desenvolvimento propostas pela Embrapa Florestas.

Participa também, por termo de cooperação através da AGEFLOR, junto ao Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais (IPEF) onde contribui para o projeto de pesquisa chamado Programa Cooperativo de Certificação Florestal (PCCF). O referido programa busca ser o elo entre as empresas certificadas, ONGs, organismos de certificação, universidades, instituições de pesquisa, fornecedores de insumos e serviços e demais partes interessadas no processo de certificação florestal, para o tratamento dos assuntos de interesse de todos.

11. RESOLUÇÃO DE CONFLITOS

As disputas, quaisquer que sejam, sempre serão tratadas com a devida cordialidade entre as partes envolvidas na questão, primeiramente pela via administrativa.

Nas ocasiões em que não for possível à solução ou comum acordo pela via administrativa, então os conflitos são resolvidos pela via formal, através da ação do setor jurídico da empresa.

12. CANAIS DE COMUNICAÇÃO E DIÁLOGO

Mais informações, comentários, dúvidas ou sugestões sobre o resumo público do Plano de Manejo Florestal da empresa Florestal Mostardas Ltda., poderão ser obtidas diretamente nos telefones:

+55 (54) 3462-5600 | +55 (54) 9.8141-1781 | +55 (51) 9.9780-2400 | +55 (51) 9.9680-7044

A Florestal Mostardas Ltda, uma empresa do grupo MADEM, é a responsável pela gestão dos ativos florestais descritos neste Plano de Manejo, sendo, portanto, o principal canal de comunicação entre os trabalhadores terceirizados, comunidades locais e demais partes interessadas.

ANEXO 1 - INDICADORES DE MONITORAMENTOS SÓCIO, ECONÔMICO E AMBIENTAL.

ASPECTOS AMBIENTAIS					
LISTA DE MONITORAMENTOS	INDICADORES	2016	2017	META	FREQUENCIA
Recuperação de áreas degradadas	PRAD Concluído	1	1	N/A	N/A
	PRAD em andamento	3	3	N/A	N/A
	PRAD aguardando autorização FEPAM	2	1	N/A	N/A
Monitoramento qualidade de água	análises satisfatórias	Em análise	4	4	bianual
	análises não satisfatórias	Em análise	0	0	bianual
Monitoramento de Produtos Químicos	Sulfuramida (Kg/ano)	0,103475	0,000000	0,125000	anual
	Sulfuramida (Kg/ha)	0,000227	0,000000	0,000275	anual
	Fipronil (kg/ano)	0,008052	0,007	0,010500	anual
	Fipronil (kg/ha)	0,000018	0,000008	0,000023	anual
Biodiversidade	Nº Espécies Avifauna Regist.	39	39	N/A	N/A
	Nº Espécies Mastofauna Regist.	2	2	N/A	N/A
	Nº Espécies Flora Regist.	-	-	N/A	N/A
Monitoramento de Pragas	nº médio de ninhos formigas/ há	2,19	0,629	N/A	anual
	Nível de ataque Vespa-da-madeira	1,95%	0,30%	< 5%	anual
Controle Pluviômetro	volume em 2016 (mm)	1.012,5	1.168,0	N/A	permanente
ASPECTOS SOCIAIS					
Impacto Social	Nº de visitas realizadas	12	22	N/A	anual
Projeto Escola Florestal	Nº de projetos realizados	2	1	2	anual
Auxílio em Projetos da comunidade	Nº de participação	1	4	N/A	N/A
Vistoria de fazendas	Nº de ações irregulares	3	19	N/A	permanente
Acidente do Trabalho	Nº de acidentes no trabalho	1	1	0	permanente
Capacitação de funcionários	nº treinamentos interno	8	5	6	anual
	nº treinamentos externo	0	8	4	anual
ASPECTOS ECONÔMICOS					
Produção - Colheita Florestal	Quantidade Madeira Colhida (ton/ano)	63.113,80	60.906,60	Sustent.	anual
Taxa de Crescimento da Floresta	Incremento Médio Anual (m³/ha/ano) (dados inventário 2015/2017)	24,61	23,74	N/A	anual
Incêndios Florestais	Nº de ocorrências	5	2	0	permanente
Áreas de Corte Raso	Áreas de Corte Raso em 2016	189,24	153,84	< 225	anual



BR/RS 101, S/N, Localidade Figueirinha

CEP: 96270-000, Mostardas – RS

E-mail: madem@madem.com.br

Campo para contato no link: <http://www.madem.com.br/pt/contato/>

